

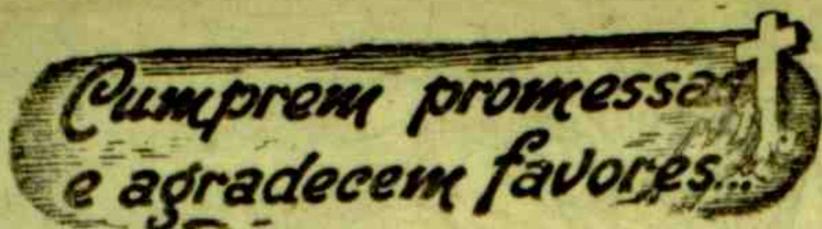


# AMOR MATERIA

## MIGALHAS...

★ “Muitos me pedem meios e segredos de perfeição, e respondo que apenas conheço um — o mais delicado e proveitoso — que é amar a Deus de todo o coração. O segredo para chegar a êste amor é amar; porque como o estudo se aprende estudando, o trabalho trabalhando, também amando se aprende a amar a Deus e ao próximo.” — (São Francisco de Sales.)

★ No crescimento e progresso espiritual não deve haver paradas. O cristianismo é para a alma como o horizonte para a vista: quanto mais nos levantamos, mais ampla, bela e atraente é a perspectiva.



**GARÇA** — Da. Antônia Sanchez Manzano agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Maria Claret ter seu marido sido feliz numa operação.

**SÃO PAULO** — Da. Iracema Teixeira agradece a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça recebida.

**SUCURI** — O Sr. José Luis de Souza estando com sua esposa, Da. Altina Rodrigues Damasceno, gravemente enferma e sem recursos para tratá-la, pois moram na roça, altas horas da noite, quando lia a vida de São Romão, imediatamente ajoelhou-se, rezou e pediu a cura da doente. No dia seguinte, ela amanheceu completamente curada.

**ITU** — Sr. Rivadávia Campos agradece muitas graças a Santo Antônio Maria Claret.

**RIO DE JANEIRO** — Da. Ana Maria Barbosa agradece à Virgem Maria uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias, por ter ficado curada de uma doença. — A mesma agradece também a Santa Rita de Cássia uma grande alcançada por ter ficado curada. Agradece, ainda, a Nossa Senhora da Consolação e da Corrêa um grande favor pelo mesmo motivo. — Da. Carmen Moreira Maciel Braga agradece a Nossa Senhora uma graça recebida. — Da. Geny Neves da Costa agradece a Santa Maria Goretti uma graça alcançada. — Da. Djanira Henriques Neves agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Da. Olga Bicalho Franco agradece ter recebido uma graça por intermédio da novena das Três Ave Marias. — Da. Ester de Brito agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada, agradece, também, à Irmã Josefa um favor. re-

cebido. — Da. Geralda Rodrigues Burgos agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça.

**RIO BRANCO DO SUL** — Da. Margarida Jacomet Loureiro agradece ao Coração de Maria e a Santo Antônio Claret diversas graças recebidas.

**ARIRANHA** — Da. Iolanda Marcantônio agradece favores obtidos de Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu.

**SANTA ADÉLIA** — Da. Maria Gador Romão agradece a Santo Antônio Claret uma graça obtida em favor de sua filha Leda.

**POTYRENDAVA** — Da. Maria Urânia Cantinho agradece a N. Sra. Aparecida graças obtidas. — Da. Maria Rizzo Malvezi agradece favor recebido de Santo Antônio Claret.

**Pindorama** — Da. Beatriz Rigoldi agradece favores obtidos de N. Sra. Aparecida e São Braz.

**PÓRTO FELIZ** — Da. Adalgisa Martins, por graça recebida, agradece à Santíssima Trindade, Sagrada Família e Santo Antônio Maria Claret.

**BELO HORIZONTE** — Da. Maria Angélica Ferreira agradece a Santo Antônio Claret uma graça concedida a seu filho Francisco.

**JUIZ DE FORA** — L. G. F. agradece a Maria Santíssima e a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

**PINHAL** — Da. Rosália A. Corsi Guizzardi agradece a São Judas Tadeu sua proteção.

**SÃO ROQUE** — Sr. Joaquim Justo da Silva agradece diversos favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

**PASSO FUNDO** — Um devoto agradece a Santa Teresinha ter recuperado sua saúde depois de muitos dias de sofrimento.

**BARRETOS** — Da. Aurora Campanini agradece dois favores recebidos em favor de sua filha. — Da. Beralda Diniz agradece a N. Sra. Auxiliadora diversas graças recebidas. — Da. Clotilde Queiroz agradece favores obtidos de Santo Antônio Claret. — Da. Maria A. Bonvicino agradece a Santo Antônio M. Claret duas especialíssimas graças recebidas.

## “Leituras Católicas de Dom Bosco”

PUBLICAÇÃO MENSAL

12 livrinhos de 120 páginas e  
1 almanaque ilustrado  
por Cr\$ 25,00

Rua Luis Zanchetta, 134 (Riachuelo)

RIO DE JANEIRO

## TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitue a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.

PARA VIVER TRANQUILO — SEU CURO DE VIDA  
para a segurança de vida  
**PREVIDENCIA DO SUL**

**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

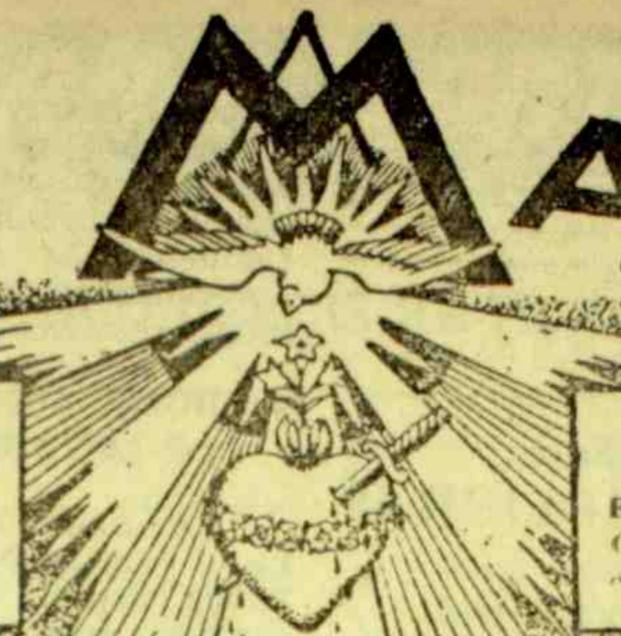
REDAÇÃO

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 617

OFIC.: R. Martin Francisco

no. 848-858 - Fone: 52-1956



# Postulados do ruralismo

**S**E levadas a cabo e corporificadas em positivos e práticos resultados, serão dignas do maior aplauso e merecedoras de todos os encômios as promessas do governo feitas às populações agrícolas. Encaminhe-se por êsses planos e não demorará o êxito a coroar esforços e tentativas, posto que difíceis e riscados de percalços.

É que estávamos decaindo da missão tradicional, sã e fecunda, e dos fins naturais e sobrenaturais que o Criador marcara à agricultura, mãe de tôdas as indústrias. Quase deixou de ser "uma força econômica e uma capacidade de resistência indispensável nos presentes tempos críticos".

De todos os grupos humanos em que se divide a população, é sem dúvida o povo agrário o que tem recebido menores vantagens e comodidades do progresso científico. Vendo e palpando essa triste realidade, o camponês julga-se um ente segregado, indigno de ser promovido na escala social, para nêle ocupar, não o primeiro, mas nem sequer o infimo degrau. Esse lavrador tem contra si a incerteza do tempo, o horário do trabalho que o ocupa quase tôdas as horas do dia, a dureza dos serviços agrícolas, as inclemências dos dias, sol causticante ou chuva inclemente, as pragas da lavoura, a esperteza dos gozadores que lhe marcam um preço sem recompensa, sendo obrigado ou a deixar apodrecer as safras ou a vendê-las sem esperança de lucro. Vê, ao depois, a miragem da cidade onde se trabalha oito horas, oficialmente, bem espaçadas, sem apêrto de serviços, sem interêsse pessoal, quando não há consciência.

Haverá quem, a par dessas dificuldades e exemplos perniciosos, não sinta impetos de imitação e frêmitos de revolta contra a terra?

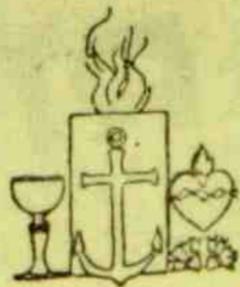
Tal o problema social-agrário que governo e sociedade devem resolver laborando mais pela agricultura, dando ampla ação e maiores auxílios, preservando as multidões de doutrinas naturalistas, velando pelo bem-estar familiar e público, pela higiene e alimentação, pela saúde e pelo conforto de que carece.

Nem findam aí os postulados agrícolas. É preciso ir mais adiante, até à análise das novas estruturas agrícolas, vistas à luz das encíclicas pontificias para resolver "o arranjo doméstico das habitações rurais, as condições de trabalho e de férias, de ensino escolar e técnico".

A tarefa — não há contestá-lo — é imensa, difícil, mas útil e necessária

Nem ficará com isso resolvido o problema. Com êsses melhoramentos, que são legítimos e humanos, não se esquece o principal: a parte sobrenatural cristã, pois o problema será resolvido por completo, quando incluído o mundo rural todo, com a solicitude santa de lhe dar paz à alma e as satisfações justas ao corpo.

Tudo isso se fará e ainda mais se, em face da evolução material das coisas, evoluirmos ativamente no cristianismo, despertando novos homens que vivam uma fé operante e não morta, universal e não particularista, com sentido social e humano que os faça cristãos com a doutrina de Cristo e não com os postulados grosseiros do egoísmo.



## Informações Marianas

### ★ O SANTUÁRIO DE FÁTIMA EM 1950

Durante o Ano Santo, mais de 1.000.000 de peregrinos, pertencentes a 25 nações, visitaram Fátima. Entre eles, contam-se 4 Cardeais, 2 Núncios Apostólicos, 120 Bispos, Príncipes, 1 ex-Presidente da República e outras autoridades. A maior peregrinação foi a de Nova York, presidida pelo Emmo. Cardeal Francisco Spellman, a qual se compunha de 500 pessoas. No Santuário e na Capela das Aparições foram celebradas 15.000 missas e distribuiu-se a Sagrada Comunhão a 200.000 pessoas.

### ★ III CONGRESSO MARIANO ARQUIDIOCESANO

Celebrar-se-á na cidade do Salvador, Bahia, de 12 a 15 de Agosto próximo, o III Congresso Mariano Arquidiocesano em comemoração da proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma aos céus. O Exmo. Sr. Dom Augusto Álvaro da Silva, Arcebispo do Salvador e Primaz do Brasil, ideador do Congresso, confiou sua realização à Federação Mariana da Bahia. A comissão designada para organizar o programa já iniciou suas atividades e está promovendo sessões de

estudo e outros atos, em toda a Arquidiocese, em preparação ao magno acontecimento. Para atrair as bênçãos sobre o Congresso, realizar-se-á oportunamente uma peregrinação a Candelas. As várias teses que deverão ser apresentadas na ocasião, girarão em torno de temas relativos à Assunção.

### ★ HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DE LORETO

Em nome das Forças Aéreas da Argentina, o capelão vice-comodoro, Pe. José Ramón Vacca, depositou, por ordem do governo argentino, uma bandeira da nação aos pés da imagem de Nossa Senhora de Loreto, Padroeira dos aviadores, em seu santuário, na Itália.

### ★ DA ARGENTINA

Foi entronizada, a bordo do navio "Rio Aguapey", uma imagem em porcelana de Nossa Senhora de Luján, Padroeira das rotas marítimas. Esta entronização é a primeira da série que se pretende realizar em todos os navios, de que se compõe a frota mercantil argentina.

### ★ TEMPLO A NOSSA SENHORA DA PAZ

Na cidade de Hiroshima, Japão, sobre a qual foi lançada uma das bombas atômicas seis anos atrás, está sendo construído um grande Santuário dedicado a Nossa Senhora da Paz, o qual será inaugurado na festa da Assunção de 1952. A primeira pedra foi lançada pelo Administrador Apostólico do Vicariato. Espera-se que a consagração do novo Santuário venha a constituir um acontecimento de caráter nacional, que interessará a todo o Japão.

## O que a Igreja nos ensina

### "É religiosa a finalidade precípua das organizações operárias"

Leão XIII: É evidente que cumpre visar antes de tudo o objetivo principal, que é o aperfeiçoamento moral e religioso; é sobretudo este fim que deve regular toda a economia das sociedades (de operários); de outro modo elas degenerariam rapidamente e cairiam — ou pouco faltaria para tanto — ao nível das sociedades em que a Religião não ocupa lugar. Aliás, de que serviria ao artífice ter encontrado no seio da corporação a abundância material, se a carência de alimentos espirituais pusesse em risco a salvação de sua alma? (Enciclica Rerum Novarum, de 16 - V - 1891).

### "Por que precisamos de Universidades Católicas?"

Pio XII: A permanente atualidade dos Institutos ou Universidades Católicas reside na utilidade e na necessidade de constituir um

curso de doutrina ordenado e sólido, de criar todo um ambiente de cultura especificamente católico. Um ensino, mesmo que irrepreensível, em todos os ramos do saber, completado também pelo acréscimo colateral de uma instrução religiosa superior, não é suficiente. Todas as ciências tem, direta ou indiretamente, alguma relação com a religião, não somente a teologia, a filosofia, a história, a literatura, mas também as outras, como as ciências jurídicas, médicas, físicas, naturais, cosmológicas, paleontológicas, filológicas. Supondo que não se inclui em nenhuma relação positiva com as questões dogmáticas e morais, não obstante elas correriam frequentemente o risco de se achar em contradição com estas. Portanto mesmo que o ensino não toque diretamente na verdade e na consciência religiosa, que aquele que ensina, esteja todo imbuído de religião, da Religião Católica.

(Discurso aos professores e estudantes dos Institutos Católicos da França, de 21-IX-1950.)

J. P. G. S.

# A SEMANA SANTIFICADA

## VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

### NOTAS DA LITURGIA

Segue o pensamento essencial do reino de Deus — Igreja católica e alma cristã — atraindo os esforços e trabalhos da liturgia. Depois da extensão dêle, anunciada na passada semana, mostra-nos agora a sua grandeza. Quem poderá apreciar o bastante este reino imenso, se não lhe conhecer a excelssitude e soberania? Para obter esse desejo põe a liturgia à nossa consideração a magnificência extraordinária e nunca vista do sagrado templo salomônico. Tão grande foi, que, certa vez, os judeus não se acanharam de mostrá-lo a Jesus, loucos de orgulho e patriotismo: "Vede que templo!"

Mais admirada e mais entusiasmada — porque está mais na certa — a liturgia deste domingo nos declara a majestade da Igreja católica. Esta prega a glória do nome de Deus, a palavra do Verbo até os mais dilatados recantos do mundo, anunciando-a melhor que as paredes mudas do templo de Salomão, que, aliás, não passou de uma figura da Igreja.

Há, outrossim, outro templo onde o Espírito divino habita: é cada uma das almas fiéis. As maravilhas e grandeza nelas encerradas, torna-se impossível compreendê-las, sendo "espetáculo de admiração e louvor aos santos e anjos do céu".

Não haja, porém, lugar ao orgulho e à independência. Que somos de nós e de que somos capazes? Nem sequer um bom pensamento podemos ter em nosso espírito sem o auxílio da graça, obrigando-nos a recorrer Aquele de quem temos a mais completa necessidade, como faz a liturgia na coleta.

São Paulo aproveita o ensejo para formar novos fiéis na vida cristã: "não vivais segundo a carne, pois assim fazendo, morrereis; mortificando-a, vivereis".

Pode haver outro maior consolo do que ser, pela graça, templo de Deus? Pois se, no antigo templo, Deus realizou tantas maravilhas, que não fará no templo da nossa alma?

Cumpra, todavia, que correspondamos fielmente a esta vida da graça e à ação do Espírito Santo; do contrário, seremos chamados a contas, por havermos dilapidado cabedais e riquezas infinitas.

Pelo contrário, na fiel correspondência, experimentaremos quão suave e bom é o Senhor para os que nEle esperam.

• A humildade é, entre as virtudes, o que a corrente é para as contas do rosário. Rebenta-se a corrente, e tôdas as contas caem. Tira-se a humildade, e tôdas as virtudes desaparecem. (Cura D'Ars.)

### SANTOS DA SEMANA

● Dia 8, SANTA ISABEL, rainha de Portugal, a mãe dos pobres. Perguntou-lhe um dia o marido o que levava nas dobras do manto. — Rosas — respondeu. Eram-no de fato, pois as moedas se converteram em rosas encarnadas e frescas. Quando foi receber o santo Viático, ergueu-se do leito e ajoelhada no chão recebeu o divino Hóspede. Sarou as chagas purulentas dum doente, beijando-as. Se não podemos imitar esse gesto heróico, lembremo-lo para ver que há almas mais generosas para com Deus do que nós.

● Dia 10, SANTA FELICIDADE e seus sete filhos mártires. Além de dama cristã das mais virtuosas, Felicidade soube pospor os títulos efêmeros da terra à vida santa de filha de Deus. O imperador tudo empregou para obrigá-la a apostatar da fé, receando martirizar senhora de tão fina e elevada nobreza. Dela afirma São Gregório "haver temido deixar com vida os filhos mais de que os homens carnis receiam ver mortos os seus parentes". E mãe e filhos voaram juntos à posse da vida eterna.

● Dia 11, SÃO PIO I, Papa e mártir, sucessor de Santo Higino. O santo Pontífice teve como lema da vida a máxima intransigência em assunto de ortodoxia. A S. Pio I se deve a fixação da Páscoa em domingo.

— Dia 22, SÃO JOÃO GUALBERTO perdeu a juventude em folguedos e passa-tempos pouco edificantes. Indo numa Sexta Feira Santa pela rua, deu com o assassino do irmão. O criminoso ajoelhou-se diante de Gualberto, pedindo perdão pelo amor do divino Crucificado. Abraçaram-se os dois e, ao entrar na igreja, Gualberto observou que o divino Crucificado inclinava a cabeça para êle, em sinal de aprovação da ação feita. Ingressou depois na Ordem Beneditina.

● No dia 14, a festa de SÃO BOAVENTURA, bispo e doutor. Vendo-o a escrever a vida de São Francisco de Assis, disse dêle São Tomás de Aquino: "deixemos que o santo trabalhe pelo santo". Aos 35 anos foi escolhido Superior Geral da Ordem Franciscana. Mostrando o crucifixo, disse a São Tomás de Aquino: "Eis o livro donde aprendo tudo o que ensino e escrevo."

### NUM RECITAL

— Por que é que esse artista ronca, declamando?

— É para estar de acôrdo com o auditório.

# STALIM E LUÍS XIV

Para consolação de nós, brasileiros, não é só política indígena que estamos à vêr, com freqüência, amigos de um dia descompondo-se mutuamente, no dia seguinte, com os maiores improperios. Também nas altas esferas da política internacional isto sucede.

Ainda recentemente um ilustre chefe de Estado, de país que se acha na vanguarda das nações democráticas, vinha, aliás com sobra de razões, denunciar perante o mundo o marechal Stalim, qualificando-o como um déspota igual aos tiranos mais sanguinários de todos os tempos.

Ajudavam-se ontem nos negócios de guerra, desavêem-se hoje nos malogros da paz. Será que Stalim até há poucos anos era uma candida pomba, animada das melhores intenções para com a humanidade e desejosa de fazer a felicidade dos povos? Será que o seu despotismo só começou depois de terminada a guerra contra Hitler? Do contrário como explicar que lhe prestassem auxílios tão valiosos, aquêles mesmos que hoje o acusam de tirano sedento de dominação e de sangue?

Entretanto, o mais interessante do caso ainda não apareceu. Pois é simplesmente uma comparação entre Stalim e Luis XIV. Na galeria dos chefes de Estado a cujo despotismo se quer equiparar o do sucessor de Lenin estão os Tarquínios da velha Roma, Mussolini, Hitler e o Rei Sol dos franceses. Pelo menos tal foi o paralelo traçado pelo acusador de Stalim a que acabo de me referir.

A História, é verdade, anda hoje muito mal contada. Não devemos culpar de baralhar as coisas, a muitos que conservem aquelas noções aprendidas em compêndios, adrede preparados para alimentar certos preconceitos e falsear o

exato sentido de alguns acontecimentos. A culpa é dos autores dêsses manuais de história, corrente na maioria dos colégios de hoje, uma história tendenciosa e encomendada, que nada tem do atributo apontado por Cicero nesta nobre disciplina quando a chamou "mestra da vida".

Nem é ocasião aqui para se dar uma lição de história aos estadistas de hoje. Os homens públicos, pelo menos, deveriam conhecê-la um pouco melhor do que simples compulsadores dos manuaizinhos oficialmente adotados.

Deveriam, pois, saber que Luiz XIV deu o nome ao século em que viveu, como Augusto em Roma ou Péricles na Grécia. E isto não por ter exercido uma dominação sanguinária, ou por ter implantado um regime de terror, ou ainda por ter sujeito os povos à sua férula de régulo implacável e vingativo. Foi o apreço em que Luis XIV teve as letras e as artes, foi o estímulo que lhes deu, foi o seu gosto pela magnificiência pelas coisas do espírito, que fizeram do século XVII em França o "século de Luis XIV".

A êste soberano vem-se comparar agora o chefe do cumunismo russo!

Désposta, Luis XIV?

É verdade que esteve muito longe de representar o ideal da monarquia cristã realizado por um Luis IX, quatro séculos antes, em toda a plenitude. A realeza em França sofria a influência das correntes de idéias do tempo.

Eivadas de galicanismo e de regalismo, enveredara pela senda do absolutismo, sintetizado naquela frase falsamente atribuída a Luis XIV: *L'État c'est moi*. Embora nada prove haver êste monarca proferido tais palavras, o fato é que muitas vêzes procedia como se assim fôsse. Entretanto, se compararmos o pretensu despotismo de Luis XIV com o "terror" da Revolução Francesa ou com o excesso de centralização burocrática da atual república dos Estados modernos, veremos logo onde é que realmente se encontram estadistas capazes de figurar ao lado de Stalin na galeria universal dos grandes déspotas...

J. P. GALVÃO DE SOUSA

## SUTIL DEFINIÇÃO

Perguntaram a conhecido sábio oriental:

- Que é a inteligência?
- Modéstia — respondeu.
- Que é a modéstia? — insistiram os discípulos.

O sábio respondeu:

- Inteligência...

★

## SE UM FAZ TUDO...

Dois indivíduos se apresentam numa fábrica para obter emprêgo e o chefe pergunta a um dêles:

- Que faz o senhor?
- Eu faço tudo.
- E o senhor? — indagou o chefe ao outro.

— Como o meu companheiro faz tudo, eu não faço nada!



CHINA — Uma medalha como prêmio, a quem melhor souber o catecismo.



# Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## Sociedade Feminina de São Vicente de Paulo

HÁ MAIS DE UM SÉCULO...

Há pouco mais de um século, em 1833, em Paris nascia a primeira Conferência de Caridade de São Vicente de Paulo. O nome não parece bem de acôrdo com a obra, porque a obra vicentina tem pouco ou quase nada de conferência. É mister lembrar a origem para entender o nome. Em conferências literárias e históricas se reuniam alguns jovens estudantes em Paris, sob a direção e orientação de um moço talentoso e fervoroso cristão: *Frederico Ozanam*. Discutiam muito. Acalorados debates em tôrno dos problemas religiosos e sociais. Os bons católicos defendiam a Igreja com ardor.

Um dia, no mais aceso da discussão, um dos rapazes se levanta, exclamando:

— Sim, eu reconheço os benefícios da Igreja católica através dos séculos, em épocas remotas. Hoje, porém, que faz a Igreja pelos pobres e pelas classes desprotegidas?

E voltando-se para o grupo fervoroso dos católicos militantes, disse-lhes sem mais:

— Vocês mesmos, que fazem senão discutir e defender doutrinas? Que fazem vocês pelos pobres?

O desafio estava lançado. Terminou assim a reunião, a última conferência de histórias e de literatura. *Ozanam* reuniu seus amigos e lhes disse:

— Estamos desafiados por estas palavras: que fazem vocês pelos pobres? Pois doravante está acabada a conferência de litteratura e de história, e deixaremos as discussões. Provaremos a verdade pela caridade. *Vamos aos pobres! Vamos aos pobres!*

E naquele mesmo dia foram à mansarda de um pobrezinho levar um feixe de lenha, e assim começaram as conferências de caridade. Origem modesta.

Os primeiros jovens se entregaram às obras de caridade, de assistência e visita aos pobrezinhos com tanta edificação e proveito espiritual, que se contam prodígios de graças e de conversões. Hoje, um século depois, as Conferências de Caridade de São Vicente de Paulo estão no mundo todo e fazem um bem extraordinário. O vicentino é o tipo ideal do católico bem formado, na dedicação à Igreja e na firmeza da doutrina. Homem de confiança do pároco, o legítimo católico militante. *Ozanam* com as Conferências foi um admirável precursor da Ação Católica, do apostolado leigo. Abençoadas as paróquias onde se multiplicam as Conferências Vicentinas

e onde os vicentinos vivem e realizam, na sua plenitude, a obra de *Frederico Ozanam*.

### CONFERÊNCIAS FEMININAS

O obra de *Ozanam* foi criada para os jovens principalmente, para homens. E assim foi desde a sua origem. Todavia, a mesma inspiração divina que fez nascer a Conferência de 1833 em Paris, da qual foi seu fundador *Ozanam*, fez também nascer a *Sociedade Feminina de São Vicente de Paulo* em 1856, em Bolonha, na Itália, destinada às senhoras. Teve como fundadora a *Sra. Da. Celestina Scarabelli*. Veio como uma necessidade, um complemento da Sociedade para homens. Em 1855, em Bolonha, a epidemia de cólera causou inúmeras vítimas. Os confrades vicentinos foram heróicos na sua dedicação para com os infelizes pesteados. O regulamento da Sociedade Vicentina não permite visita às jovens e viúvas que vivam sós. Teriam estas de ficar abandonadas? Um grupo de senhoras, sob a direção de uma mulher distinta, inteligentíssima e de fina cultura, da sociedade de Bolonha, se ofereceu para realizar a mesma obra que os confrades vicentinos, constituindo a Conferência Feminina de São Vicente de Paulo com o mesmo espírito, o mesmo regulamento.

Em Janeiro de 1856 fundou-se a primeira Conferência Vicentina para mulheres na igreja de São Martinho, em Bolonha. Em três anos se desenvolveu a obra de modo admirável. Pio IX, por um Breve de 8 de Fevereiro de 1859, se dignou conceder à Sociedade Feminina de São Vicente de Paulo todos os privilégios e indulgências e graças da obra de *Ozanam*. Criou-se depois o Conselho Geral em Bolonha por outro Breve do Papa, em 12 de Fevereiro de 1875.

Eis a origem da bela obra. Entre nós é pouco conhecida esta obra. Seria o ideal que a propagassem como as Conferências para homens. Que bem fariam!

Em Portugal, quando lá estive há um ano, puz-me em contacto com aquêles bons vicentinos de Lisboa e com a obra das Conferências femininas. O que lá realizam as Conferências femininas é admirável! Pediram-me fizesse conhecida no Brasil a bela obra da *Sra. Celestina Scarabelli*. E é tão fácil fundar uma Conferência Vicentina para mulheres! Tudo como quando se funda uma Conferência de *Ozanam*. O mesmo Manual, o mesmo espírito. Apenas o Conselho Geral está em Bolonha ao invés de Paris.

Por que não tentar esta obra maravilhosa entre nós?

# A expressiva rádio-mensagem de S. S. Pio XII sôbre a questão operária-social

**N**O meio das grandes tribulações por que passaram os Sumos Pontífices ao tempo da Revolução francesa, maçônica e atéia, e nos dias do inesquecível despotismo napoleônico surgiu à luz da publicidade com geral admiração o livro de um prelado romano que mais tarde foi coroado com a tiara sob o nome de Gregório XVI, tendo o título paradóxico mas bem oportuno: *O Triunfo da Santa Sé*, demonstrando com provas históricas como os Sumos Pontífices saíram triunfantes de tôdas as perseguições dos príncipes temporais e de tôdas as contradições dos chefes cismáticos e das heresias revolucionárias.

Esses triunfos vêm-se continuando e perpetuando em públicas e universais manifestações dos anos jubilares e por outros acontecimentos memoráveis, como o Pacto de Latrão, a definição do dogma da Assunção e por ocasião de diversas canonizações.

Está viva ainda na memória de todos a lembrança das peregrinações do último Ano Santo de 1950, e como eco feliz por ocasião do duodécimo aniversário da coroação de S. S. Pio XII a grandiosa manifestação de adesão e aplausos dos operários da Espanha em Madri, e nas capitais de província e em muitos outros lugares até ao número de oito milhões.

S. S. o Papa, ciente de tudo pelas vozes do rádio, correspondeu logo por uma rádio-mensagem, agradecendo cálidamente a lealdade e as adesões fervidas dos operários, e resumindo as instruções que por muitas vezes foram dadas aos elementos da indústria de todo o mundo.

“Amadíssimos filhos, empresários, técnicos e trabalhadores espanhóis, reunidos em Madri e províncias para consagrar-vos a Cristo Redentor e render a vossa fervente homenagem de filial devoção ao seu Vigário na terra. Que formoso espetáculo de uma massa imponente de operários, como a vossa, aclamando a Jesus Cristo, como ao seu verdadeiro Redentor!”

Entre os tópicos da mensagem pontifícia convém lembrar os seguintes:

“Sempre e em tôda a parte, desde a Epístoda de São Paulo a Filemom (em que lhe recomenda o perdão e aceitação de seu servo Onésimo) até aos ensinamentos sociais dos Papas nos séculos dezanove e vinte, a Igreja se esforçou tenazmente para que se tenha mais conta do homem do que das vantagens econômicas e técnicas, e para que viva uma vida cristã e digna do ser humano.

“Por isso a Igreja defende o direito à propriedade privada, direito que ela considera fundamentalmente intangível.

Porém, também insiste na necessidade de uma distribuição mais justa da propriedade, e denuncia (reprova) o que há-de contrário

à natureza numa situação social onde, em frente de um pequeno grupo de homens privilegiados e riquíssimos existe uma enorme massa popular empobrecida.

“Sempre haverá desigualdade econômica. Porém, todos os que podem influir de algum modo na marcha da sociedade, devem tender sempre a conseguir uma situação tal que permita a quantos fazem o que está na sua mão, não só o viver, mas também o poupar.

“São muitos os fatores que devem contribuir a uma maior difusão da propriedade. Porém, o principal sempre será o *justo* salário.

“Vós sabeis muito bem, queridos filhos, que o justo salário e uma melhor distribuição dos bens naturais constituem as exigências mais apremiantes no programa social da Igreja.

“Ela vê com bons olhos, e ainda fomenta tudo aquilo que tende a introduzir elementos do contrato de sociedade no contrato de trabalho, e melhora a condição do trabalhador.

“A Igreja exorta igualmente a tudo aquilo que contribua a que as relações entre empregadores e operários sejam mais humanas, mais cristãs, e quer que estejam mais animadas de mútua confiança.

“A luta de classes nunca pode ser um fim social. As discussões entre os empregadores e os operários sempre devem ter, como fim principal, a concórdia e a colaboração.”

Considere-se, pois, com tôda atenção este programa fundamental de doutrina, traçado sumariamente pelo Santo Padre para a resolução urgente da questão social e para obter a paz ansiada por todo o mundo.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

## BENEFÍCIOS...

Segundo informa um ex-comunista, isto é, um russo que deixou sua pátria vermelha, os “benefícios” que o comunismo tem prestado ao povo são os seguintes:

O comunismo abaixou a dignidade da juventude russa.

O comunismo destruiu tôda liberdade.

O comunismo destruiu tôdas as associações.

O comunismo é inimigo do homem trabalhador.

O comunismo aumentou as horas de trabalho.

O comunismo abaixou os salários.

O comunismo é inimigo da mulher.

O comunismo obriga as mulheres aos pesados trabalhos das fábricas.

O comunismo obriga os meninos a manejar máquinas.

Os trabalhadores mais pobres do mundo são os operários russos. O comunismo os reduz a isso.



# Noti- ciá- rio

## VENCEM OS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

Nas eleições para a Assembléia Legislativa da Renânia, o Partido Democrata Cristão, ao qual pertence o primeiro ministro Adenauer, obteve expressiva vitória sobre os seus adversários, principalmente sobre o Partido Comunista, que perdeu 8 das cadeiras que ocupava na legislatura passada.

Esta vitória é atribuída, principalmente, à popularidade de que o plano Schumann desfruta entre o povo e pelo qual se bate o atual governo.



## DEPURAÇÃO

Fontes de Hong Kong informam que cerca de 20.000 pessoas foram executadas na China comunista e perto de 70.000 se encontram presas em consequência do expurgo de elementos contra-revolucionários levado a efeito pelo governo vermelho. Ainda a mesma fonte declara que recentemente chegaram àquela cidade um bispo católico, 4 padres e duas freiras deportadas pelas autoridades comunistas chinesas, depois de cumprirem penas por um "pseudo-crime" de espionagem a favor dos Estados Unidos.



## PRINCESA ELIZABETH

A princesa herdeira do trono inglês visitou juntamente com o seu marido, Duque de Edimburg, S. Santidade o Papa Pio XII. Resaltam os círculos da Santa Sé que esta é a sexta visita que em cinco séculos os membros da família real inglesa fazem ao Soberano Pontífice.

Por esse fato mesmo, várias entidades protestantes enviaram um protesto conjunto ao rei Jorge VI demonstrando, assim, mais uma vez, o ferrenho sectarismo da religião anglicana.



## EXPOSIÇÃO DE PERIÓDICOS PARA RAPAZES

As associações italianas "Fronte della Famiglia" e "Ente per la protezione morale del fanciullo" organizaram nos locais da "Associazione della Stampa Romana", no Palácio Marignoli, interessante exposição sobre periódicos juvenis. No local da exposição se encontram várias estatísticas e trabalhos científicos, demonstrando o caráter pernicioso da qua-

se totalidade das publicações destinadas à infância e juventude, principalmente as de histórias policiais em quadrinhos. Várias estatísticas mostram como muitos dos maiores bandidos italianos da atualidade foram levados para a senda do crime por influência das historietas de "mocinho e bandido". Outros trabalhos demonstram como as histórias em quadrinho acarretam um precoce despertar da sexualidade psíquica dos adolescentes.



## ISRAEL

A Sagrada Congregação da Propagação da Fé declarou que as leis atualmente em vigor no Estado de Israel constituem uma verdadeira sentença de morte para a Igreja católica naquele país. Ao que parece, o fito das autoridades judaicas é a expulsão dos católicos de seu território.



## AUXÍLIO HOLANDÊS

O Cardeal Frigs, Arcebispo de Colônia, benzeu 10 carros-capelas oferecidos pelo Auxílio Holandês para o cuidado das almas, em benefício das regiões necessitadas da Alemanha.

## FIGURAS SUPERSTICIOSAS



Sacerdote e sacerdotiza do Tibet, luzindo suas vestimentas e objetos rituais.

## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



**SETE LAGOAS** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de meu irmão haver sido feliz nos exames. — Uma devota.

**BELO HORIZONTE** — Agradecendo a graça obtido por intercessão de Santo Antônio M. Claret, envio pequena esmola para o seu altar. — João Ceschiatti.

**MARQUÊS DE VALENÇA** — Estando com forte dor de dente e não querendo tomar anestesia para arrancá-lo, recorri ao santo e fui atendida. Envio Cr\$ 70,00 para a Bolsa. — Maria Aparecida Felpo Jannuzzi.

**CURITIBA** — Da. Verônica Cruz agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça e envia Cr\$ 10,00 para a Bolsa.

**URUTAI** — Sr. José Cardoso e esposa enviam Cr\$ 150,00 para a Bolsa por graças recebidas em pessoas da família.

**LAVRAS** — Da. Isaura Chagas Felisberto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada por ocasião do parto de sua filha. Envio Cr\$ 10,00.

**PRESIDENTE VENCESLAU** — Agradeço uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Sebastião R. Galindo.

**TAUBATÉ** — Agradeço ao santo duas graças. Uma em favor de meu filho Luís quando mordido por um cachorro, sem ter complicação. Outra pela colocação do filho na capital. Ofereço Cr\$ 10,00 pelas Vocações. — Maria Glória Moreira.

**GUAXIMA** — Sofrendo há quase um ano de ferida nas mãos, recorri ao santo e fui extraordinariamente atendida. Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — Maria Desem.

**SÃO CARLOS** — Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa e Cr\$ 60,00 Da. Antonita Bellini, por uma graça que ela obteve de Santo Antônio M. Claret. — Yolanda Bellini.

**RESENDE** — Agradeço ao santo a minha cura e a colocação de meu filho. Envio Cr\$ 20,00. — Mariana Ribeiro.

**FLORIANÓPOLIS** — Agradecendo a Santo Antônio, I. Coração de Maria e São Judas Tadeu uma graça, envio Cr\$ 200,00 para a Bolsa. — Anônima.

**DUARTINA** — Da. Mathilde Chiodi envia Cr\$ 10,00 para a Bolsa por uma graça.

**JUIZ DE FORA** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a saúde de meu filho Paulo e en-

vio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Sebastião Andrade Gutiérrez.

— Estando meu sobrinho bem doente, fiz uma promessa a Santo Antônio M. Claret, sendo em breve atendida. Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — Emelinda.

— Agradeço duas graças: uma em favor da nora Leda e outra em favor da filha Lygia e envio Cr\$ 100,00. — Angélica M. de Andrade.

— Agradeço a Santo Antônio M. Claret a felicidade no parto. Envio Cr\$ 20,00. — Leda Schmit.

**PIRASSUNUNGA** — Da. Abigail Girardi agradece a proteção do santo por ter seu filho ficado logo livre de uma doença.

**GARÇAS DE MINAS** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a minha cura e envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — Nadir Ferreira Coutinho.

**PARAPUAN** — Estando minha irmã com um pulmão afetado, recorri a Santo Antônio M. Claret e I. Coração de Maria e ela ficou logo curada. — Maria Teixeira Pestana.

**CARANGOLA** — Agradeço duas graças alcançadas de Santo Antônio M. Claret e envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — Maria R. Novais.

**BOTUCATU** — Encontrando-me num caso muito difícil e não sabendo como fazer, pondo tudo nas mãos de Santo Antônio Claret, resolveu-se tudo melhor do que eu poderia esperar. Envio Cr\$ 50,00 para as Vocações. — Ozonio Paganini.

**LARANJAL PAULISTA** — Agradeço a Santo Antônio e ao I. Coração de Maria uma graça e envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa. — Assinante.

### UM MÉDICO NEGRO FALA SÔBRE ROMA

O Sr. João Batista Kiakité, médico africano, de serviço em Nouma pronunciou na Missão uma longa conferência sôbre as impressões colhidas em sua peregrinação a Roma. Ante um auditório formado do mais seletto da cidade de Nouma falou da acolhida cordial dos "franceses de França", da profunda alegria de sentir-se membro da grande família da Igreja, das maravilhas da civilização européia e sobretudo da bondade e simplicidade do Papa em meio dos esplendores do Vaticano e de seu amor aos filhos negros de África. O conferencista narrou com verdadeiro carinho uma cena emocionante, da qual foi testemunha durante a audiência papal dos peregrinos africanos. Achando-se presente na primeira fila e defronte do Papa um pequerrucho senegalês de dois anos, chamado João Pedro, e vendo os peregrinos beijarem o anel do Santo Padre, desejou fazer o mesmo.

Então o Santo Padre, com um gesto paternal o tomou em seus braços enquanto o menino insistia em beijar-lhe o anel.

Ao perceber isso, o Santo Padre deu-lhe a beijar o anel e, depois, levantando-o ao alto, o apresentou aos peregrinos, dizendo: "Bendigo nê-le tôda a África Negra". Uma salva de palmas estrugiu ante aquêle ato inesperado de simplicidade e de afeto paterno do chefe da cristandade para com seus filhos de África. Nesse dia compreenderam os peregrinos negros que, na Igreja católica, não existem barreiras de raça nem de côr.

# *Pela grandeza da Igreja e integridade da fé católica*

## IMPORTANTE DOCUMENTO DO CARDEAL MOTTA SÔBRE A PARTICIPAÇÃO DOS FIÉIS NAS REUNIÕES DAS PRETENSAS IGREJAS

A Cúria Metropolitana baixou o seguinte Edital:

*“Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Cardeal Presbítero da Santa Igreja Romana, do Título de São Pancrácio, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Paulo e Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,*

Aos nossos muito amados diocesanos, saudação, paz e bênção no Senhor.

Fazemos saber aos Nossos diletísimos filhos, tanto Sacerdotes como Leigos, que lhes é terminantemente vedado, em virtude dos santos cânones, comunicar “in sacris”, ou seja, religiosamente, com bispos, padres e sectários das assim chamadas Igreja Católica Brasileira, de Carlos Duarte Costa, ou Igreja Católica Livre, de Salomão Ferraz. Estão proibidos, portanto, de encomendar missas, realizar casamentos, aceitar bênçãos de casas, ou comparecer a procissões e demais atos religiosos que sejam promovidos pelos mencionados hereges ou levados a efeito em igrejas pertencentes aos mesmos (cf. cân. 1258).

Além do pecado em que cairiam — quase sempre mortal, se o fizessem ciente e voluntariamente — incorreriam os Fiéis em diversas penalidades eclesiásticas, tornando-se suspeitos de heresia os que se comunicassem, nas coisa divinas, com os ministros ou sectários daquelas agremiações cismáticas (cân. 2316). Os que, depois de admoestados, permanecerem neste estado de pecado e delito, tornam-se passíveis de excomunhão reservada ao Ordinário do lugar (cân. 2319). Assim é natural que sejam tratados os que se acumpliciarem a indivíduos culpados sob tríplice aspecto.

Em primeiro lugar, as chamadas Igreja Católica Brasileira ou Igreja Católica Livre do Brasil merecem as desconfianças do mundo civilizado, manifestas como são as ligações subterrâneas que as conduzem ao Partido Comunista Internacional. Um de seus chefes, de facto, o ex-bispo de Maura, não trepidou em prefiar o famigerado livro do Deão Vermelho, endossando erros político-sociais que fariam a infelicidade do mundo, se um dia fôssem colocados até em prática. Demais, ninguém ignora as simpatias com que tais entidades continuam a olhar-se, defendendo-se mutuamente e mesmo trocando gentilezas em comícios populares.

Aliás, se o Partido Comunista está fora da lei, razão não há para que o Brasil cohoneste as seitas dos católicos-livres, infiéis.

Em segundo lugar, as mencionadas Igreja Católica Brasileira ou Igreja Católica Livre do Brasil não têm direito ao exercício de funções públicas depois do Despacho do Exmo. Sr. Presidente da República, de 30 de Junho de 1948. Por esse documento, fundamentado nas razões do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, ficou patente que a Igreja Católica Apostólica Brasileira — como então se denominava, para ilaquear os incautos — está “desrespeitando o culto alheio, perturbando o culto de uma outra religião, prejudicando, pois, manifestamente, a liberdade de exercício de outro culto, usurpando assim, de modo claro, a liberdade de outrem, e, afinal, através de uma confusão e de uma verdadeira mistificação, atraindo os fiéis de outra religião, — da Igreja Católica Apostólica Romana”. Contra ela tem ordem de agir a Polícia, já que “o poder da Polícia compreende a faculdade de assegurar o livre exercício do culto de uma religião e obstar que esse culto seja perturbado por quem não pertence à mesma religião” (cf. “Diário Oficial”, 25 de Setembro de 1948). É público, igualmente, que o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Carlos Duarte Costa, contra o despacho de S. Excia. o Sr. Presidente da República, foi indeferido, por maioria de votos, pelo Supremo Tribunal Federal (cf. “Acórdão” de 17 de Novembro de 1949).

Em terceiro lugar, os que aderiram às igrejas supramencionadas não passam de hereges e cismáticos, “ipso facto” excomungados (cân. 2314): hereges, por negarem verdades essenciais da Fé Católica, como por exemplo, a confissão auricular, o celibato dos clérigos, a indissolubilidade do matrimônio, o dogma da Assunção, etc.; cismáticos, por haverem publicamente declarado insubmissão ao Pontífice Romano (cân. 1325 (parágrafo 2.º). Acham-se, além do mais, suspensos de qualquer ato jurisdicional, (por isso, todos os casamentos por eles realizados são nulos), por força do delito cometido na consagração de indivíduo não escolhido pela Santa Sé para o episcopado (cân. 2370) e, por conseguinte, sujeitos a excomunhão “specialissimo modo” reservada à Santa Sé (cf. S. C. S. O., de 9 de Abril de 1950. Cf. ainda cânones 167, parágrafo 1.º n.º 4; 731, parágrafo 2.º; 765, n.º 2, 795, n.º 2, 985 n.º 1; 1240, parágrafo 1.º, n.º 1; 1240, parágrafo 1.º, n.º e, e parágrafo 2.º; 2399, 1453, parágrafo 1.º é 1470, parágrafo 1.º, n.º 6; 2314, pa-

# Consultório Popular

P. 1.868.\* — *Repugna aos ensinamentos da Bíblia a afirmação da existência de esqueletos humanos com 150.000 anos?*

R. — Não repugna, pois a Bíblia não diz qual a idade do mundo, nem marca a época exata do aparecimento do homem sobre a terra. O que é certo é que Deus criou o mundo do nada: criou igualmente do nada a alma humana e formou de uma matéria preexistente o corpo humano.

• • •

P. 1.869.\* — *O latim é língua inventada ou já foi falada por algum povo?*

R. — O latim era primitivamente a língua dos povos do "Lácio", em Roma e nos seus arredores, e chegou a ser a língua oficial de quase todo o imenso império romano. Atualmente não é mais falada pelo povo.

• • •

P. 1.870.\* — *Uma pessoa que comete um ato mau sob a ação da hipnose e dominada completamente pelo hipnotizador, é responsável por esse ato?*

R. — Se está completamente dominada pelo hipnotizador, não tem nenhuma responsabilidade; portanto, mesmo que realize um ato mau, não comete pecado, porque falta o consentimento da vontade.

P. 1.871.\* — *É pecado um filho chamar a atenção do pai, que quer fazer mal a outra pessoa?*

R. — Não é pecado, mas, sim, um ato de caridade.

• • •

P. 1.872.\* — *Sou noiva; desejo casar-me, mas dizem que o casamento é uma infelicidade. Devo casar-me ou não?*

R. — O casamento, para os que não escolhem uma vida mais perfeita, atendendo o chamado de Deus, é uma coisa muito boa. Casar-se é obedecer o plano geral de Deus. É verdade que o matrimônio está cheio de encargos e responsabilidades, mas as graças e bênçãos de Deus são também muito numerosas e muito eficazes.

• • •

P. 1.873.\* — *Fiz promessa de acompanhar descalça uma procissão de São Roque. Posso trocar essa promessa pela de mandar rezar uma missa e assisti-la de joelhos?*

R. — Pode. Qualquer pessoa pode trocar por conta própria uma promessa feita, por outra melhor.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

rágrafo 1.º, ns. 1, 2, parágrafo 2.º; 2315, 2316, 2372.

Conseqüentemente, responsáveis pelo nosso rebanho sagrado e com o ânimo posto unicamente no serviço de Deus, Nós determinamos:

1.º) Que, durante este mês de Junho, se promovam, em todas as igrejas e capelas da Arquidiocese, especiais instruções para os Fiéis, precavendo-os contra os pecados e delitos em que incorreriam, caso participassem das atividades religiosas daquelas pretensas Igrejas, ou de qualquer forma com elas colaborassem.

2.º) Que nos três domingos finais do mês corrente, ou seja, nos dias 10, 17 e 24 de Junho, à estação do Evangelho ou em hora mais adequada, dado o maior concurso de povo, se façam homilias ou sermões: a) sobre a instituição do Sacerdócio e do Episcopado, como base da hierarquia na constituição da Igreja católica; b) sobre o augusto primado de São Pedro, a quem Cristo confiou diretamente um amplíssimo poder de ministério, magistério e império, de tal forma que se não extinguisse com o primeiro Papa, senão prosseguisse, através de todos os Pontífices Romanos, até a consumação dos séculos; c) sobre a pessoa do Papa, suas prerrogativas essenciais, maxime sobre o direito à reverência e obediência por par-

te de todos os Fiéis, não somente por parte das ovelhas, como por parte dos cordeiros: ("Pasce agnos meos, pasce oves meas").

3.º) Que especialmente no dia 29 de Junho, dedicado, na Igreja universal, ao culto de São Pedro Apóstolo, se pregue sobre a personalidade do Papa Pio XII — um dos maiores Pontífices que a História Eclesiástica assinala, tanto pela sua eminente piedade e zelo da casa de Deus, como pelas raras qualidades de inteligência e tacto na solução dos problemas da humanidade. Lembrem-se, mul de indústria, os pregadores, de refutar as mais comuns objeções que os hereges formulam contra o Papa, entre as quais a mais injuriosa de todas, a de que ele seja soberano estrangeiro, posto a soldo do capitalismo.

Este Nosso Edital será lido e comentado pelos Revmos. Párcos, Capelães e demais Reitores de igrejas; será, também, afixado às portas das igrejas e capelas, a fim de que os Fiéis se inteirem do seu conteúdo e de cada uma das suas disposições.

Dado e pasado nesta Nossa Cúria Metropolitana de São Paulo, sob o Nosso selo, aos 3 de Junho de 1951, dia da beatificação do Santo Padre Pio X.

† C. CARDEAL MOTTA,  
Arcebispo de São Paulo.



# Do Brasil

## ● PROPAGANDA DA RÚSSIA NO PAÍS. CINEMAS CLANDESTINOS

Rio de Janeiro (Meridional) — Como consequência das denúncias da Polícia Política de São Paulo, sobre a entrada no Brasil de espiões e agitadores vermelhos, dissimulados em agentes diplomáticos dos países da "Cortina de Ferro", será instaurado inquérito no Itamarati que, naturalmente, recorrerá aos elementos daqui e da Paullócia. A reportagem constatou na Polícia Política que o problema no Rio de Janeiro se apresenta com as mesmas características denunciadas em São Paulo. A situação aqui, aliás, é ainda mais grave.

Segundo foi levado ao conhecimento do próprio Itamarati, farta propaganda da Rússia e dos países dominados pelo Kremlin, especialmente a Checoslováquia, está entrando nesta capital, diariamente, por via diplomática. São revistas, prospectos, livros e até filmes. Estes, aliás, têm entrando em grande quantidade. Neste momento, por exemplo, encontraram-se no "Collis Posteaux" cinco grossos volumes vindos da Polónia e Checoslováquia. As respectivas representações diplomáticas não os retiram, o que poderão fazer, pagando os respectivos direitos, em menos de vinte e quatro horas. Preferem, porém, que o Itamarati, de acôrdo com as praxes diplomáticas, autorize a liberação. E é assim que a Rússia, sem pagar direitos, envia sua propaganda ao nosso país. Apurou-se ainda que a Polícia tem comprovação de que agentes poloneses e checos estão financiando a instalação de verdadeiros cinemas em miniatura, em certas residências do Rio de Janeiro, que se tornam, assim, focos de propaganda soviética.

## ● SOLTA DE POMBOS-CORREIO EM BELO HORIZONTE

Em homenagem aos governadores dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, as sociedades colombófilas "Cruzeiro do Sul" e "Paulista" programaram duas soltas de pombos-correio nas capitais daqueles Estados.

A distância que separa as duas cidades de São Paulo é de, respectivamente, 480 e 730 quilômetros calculados em linha reta e as soltas serão nos dias 19 de Agosto e 2 de Setembro próximos, sendo que as aves serão transportadas por via aérea, por intermédio da Aérovias Brasil, que nesta forma se associa ao empreendimento cooperando com os colombófilos paulistas.

Por se tratar de setor diverso do comumente escolhido pelas sociedades para as suas soltas, porquanto é a primeira vez que são dirigidos os concursos para aquelas localidades, muito embora houvessem os mensageiros alados percorrido distâncias maiores nos anos passados, tais como Goiânia, Anápolis, etc. — o entusiasmo reinante entre os aficionados é enorme em virtude de serem levadas a efeito as provas em homenagem aos governadores dos dois Estados referidos.

Serão ofertados prêmios aos vencedores pelas prefeituras de Belo Horizonte e Vitória, bem como por comerciantes e outras entidades locais.

## ● MAIS DE MIL AUTOMÓVEIS ENTRAM MENSALMENTE EM PÔRTO ALEGRE

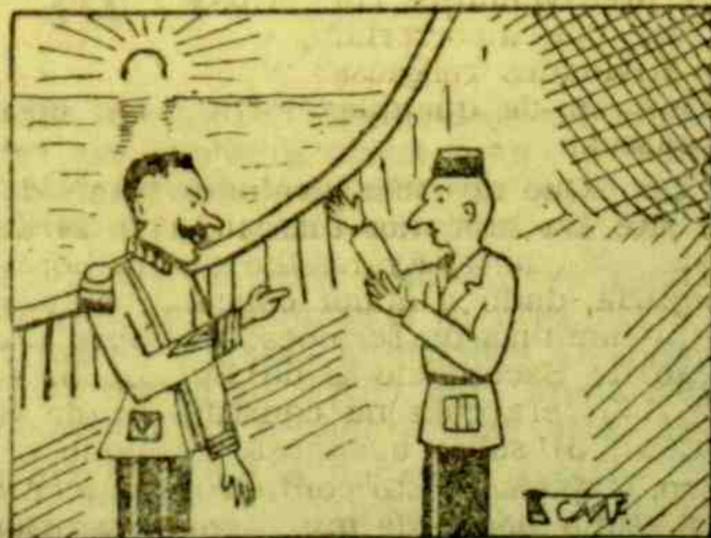
Pôrto Alegre (News Press) — O comércio automobilístico está ameaçado de uma grave crise, isto porque mais de mil automóveis estão entrando mensalmente em Pôrto Alegre, por vias marítimas e terrestres. Os possuidores de automóveis antigos estão procurando trocá-los por novos, oferecendo incomuns vantagens para os compradores. O mercado gaúcho está cheio de veículos, e outras remessas estão sendo aguardadas.

## ● BANDA MARCIAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A fim de participar das festas comemorativas do bi-milenário de Paris, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, reputada como uma das maiores do mundo, desfilará pelas ruas da capital francesa. A Banda viajará possivelmente pelo "Duque de Caxias", juntamente com a nossa representação àquelas festividades.

Neste mês de Julho o prefeito do Rio de Janeiro, Sr. João Carlos Vidal, irá também participar das comemorações do bi-milenário, atendendo a um convite do Conselho Municipal da capital francesa. O prefeito do Distrito Federal deverá permanecer na França pelo espaço de 10 dias.

## CAMARADAGEM...



— Diga-me, palerma: por que não me acordou na hora certa?

— Porque o senhor estava dormindo e eu não quis incomodá-lo...

# NACIONALIZAÇÃO

Nacionalizar uma indústria é sujeitá-la ao exclusivo controle do Estado que a administra, como único proprietário. A nacionalização é um dos principais programas de todo governo socialista. A justificativa da tal atitude é, como sempre, apresentada nos termos ôcos e balofos da demagogia, "o monopólio privado mantém elevados preços na indústria nacional.

Sómente a nacionalização industrial dará uma justa solução ao problema."

Os resultados práticos que se obtiveram nos países que adotaram tal programa de nacionalização não têm confirmado as auspiciosas promessas socialistas.

É o que se tem verificado na Inglaterra.

Sabemos que a velha Grã Bretanha encontra-se atualmente sob um franco governo socialista que se tem empenhado em transferir para a propriedade do Estado as grandes indústrias inglesas. Nacionalizaram-se o gás, os transportes, o carvão e por último as indústrias de ferro e aço.

Durante os últimos debates parlamentares em que discutiu, calorosamente, a conclusão de mais um programa socialista, Noel Baker, ministro dos combustíveis, mostrou, de maneira clara e insofismável as desastrosas consequências acarretadas à indústria carbonífera britânica depois desta passar à direção estatal.

Disse êle que o abastecimento de carvão à indústria sofreu uma redução de 15%. As despesas das minas carboníferas aumentaram de

13 milhões de libras por ano, acarretando um consequente aumento do preço do carvão.

A produção carbonífera sofreu tal redução que a Inglaterra foi obrigada a importar carvão para suprir suas necessidades internas durante o último inverno.

Isso é inacreditável. Um país cuja principal riqueza está na indústria do carvão! Um país que sempre foi um dos maiores exportadores mundiais de carvão, vê de um momento para outro sua produção diminuir à tal ponto que não foi mesmo suficiente para suprir as próprias necessidades internas!

Este exemplo de nossos dias bem nos mostra as desastrosas consequências que o socialismo, com a sua nacionalização industrial, acarreta à economia de um país.

O próprio povo sabe intuitivamente que o Estado é um mau administrador. A indústria que passa às mãos do governo sofre desde logo à burocratização, o aumento desnecessário de funcionários, o protecionismo político, o filhismo, ao passo que a produção vai aos poucos diminuindo em quantidade e qualidade.

Só à iniciativa particular regulada por normas sábias e cristãs é que poderá criar um ambiente econômico propício ao povo e à prosperidade de uma nação.

Por isso devemos receber com reserva, e nunca com impremeditados aplausos, iniciativas, por mais auspiciosas que se nos pareçam, tendentes à nacionalização pois, sob tal máscara poderá vir simulada uma perigosa ameaça socialista. (Agência Reconquista).

ANTÔNIO MACHADO



## Um sonho?

Num dos povoados de Catalunha, chamado Santa Creu, uma jovem desejava ser religiosa. Contudo, a extrema indigência de seus pais não lhe abria as portas do convento.

Deus, que tão bem veste os lírios dos campos e alimenta as avezinhas dos ares, não se esqueceu da pobrezinha desejosa de perfeição, e para Santa Creu dirigiu os passos do Padre Claret. Este, encontrando-a, perguntou-lhe:

— Queres fazer-me o favor de me dizer onde vive o Sr. Pároco?

— Sim, senhor; eu mesma o acompanharei.

E caridosamente o foi guiando pelas ruas.

Quando chegaram à porta da casa, o Pe. Claret, colocando paternalmente as mãos sô-

bre a cabeça da donzela, surpreendeu-a com estas proféticas palavras:

— Minha filha, o que vais pensando agora, o verás realizado muito em breve. Tu serás religiosa, segundo os teus desejos...

Imagine-se a surpresa da jovem! Seria realizado o sonho de sua vida. Pareciam-lhe abertas já as largas portas conventuais. Ouvia em surdina o sussurro dos hábitos monásticos a resvalarem-se mansamente nas mudas colunas dos claustros silenciosos. Chegavam-lhe a doce melodia dos salmos e o balbucio das preces recitadas com fervor...

O Pe. Claret leu-lhe, no fundo do coração, o segrêdo a ninguém revelado.

A jovem fez-se Agostiniana do Ensino e morreu santamente com setenta e quatro anos de idade.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (7)

# Brinquedos do acaso

*Mêsia de Souza Ramos*

A surpresa fôra bem grande, porque a jovem nem poudes retribuir a saudação discreta do gentil mancebo. Trocaram apenas um radioso sorriso, telegrafando a mútua ventura que sentiam nascer ao se avistarem de novo.

Lá do interior, uma voz estridente falou qualquer coisa, obrigando a jovem a reentrar, deixando a gaiola.

Crescia a decepção do observador, mas a jovem ressurgiu de olhar frio e retirou a gaiola, e sem mais nenhum olhar desapareceu no interior; as fôlhas da janela foram fechadas com violência.

Vanderlei sentiu o sangue queimar-lhe o rosto e uma nuvem obscurecer-lhe a vista enamorada. Num impulso incontido êle cerrou os punhos e murmurou uma apóstrofe irada. Fervia-lhe o sangue nos veias, matando-lhe a voz na garganta.

O olhar agoniado alvejava a janela hermeticamente fechada. O moço ficou muito tempo sem fôrças de se arrancar daquelas imediações ingratas. Lentamente recobrando a calma, indignou-se humilhado e, de súbito, afastou-se como quem foge de um sitio maldito, esconjurando.

Em poucos minutos chegou ao hotel, passando, como furacão, pelos hóspedes admirados; entrou como um pé de vento no quarto, quebrando o estudo de gaita iniciado pelo colega.

A vista do rosto quase congestionado de seu amigo, Hugo protegeu a gaita e bradou estentôricamente:

— Inimigo à vista!...

Vanderlei atirou-se no leito; suas faces rubras eram côr de terra, gaguejava tremendo de rancor e arrependimento.

Percebendo a grande excitação nervosa de Vand, Hugo desprezou o tom de gracejo e se acercou solícito.

— Donde vens, meu tenente? Que te succedeu, para te pôr nessa prostração?

O atribulado amigo não se fêz de rogado e com lágrimas de raiva contou ao colega o que lhe envenenava o sangue.

— Imagina, Hugo, fui procurá-la animado dos mais belos projetos...

— Tenho a certeza de que Ophelia não praticou ação tão negra; tu não viste bem...

— Ela não merece tuas desculpas.

— Bom, se ela assim o fêz foi compelida por alguém.

— Seja como fôr, não quero mais ficar nesta terra, eu morreria...

— Alto lá, sr. tenente, isso é comigo? Se te aprover, raspa-te sozinho. Por teu histe-

rismo não quero deixar a minha preciosa Rosedi, minha "dinamite".

O louro insistiu, contudo Hugo, obstinado qual canhão enferrujado, teimou negando com a cabeça. Meio zangado motejou, voltando para sua cadeira ao pé da janela:

— Vais mal, meu velho! Uma solteirona histérica, embuçada nas vestes de um valeroso tenente, é o que tenho diante de mim! Só porque te pregaram uma janela no nariz, bumba! lá queres cortar-me as férias e interromper o fio do meu destino!... Não irei! — cantarolou ferreamente. — Dá última forma ao caso: procura avistar-te com Ophelia...

— Jamais! O militar ainda tem dignidade, embora ela e os seus assim não o creiam! Irei sem ti...

— Já te vais tarde! Arruma-te como puderes; eu não voltarei sem ser chamado e não haverá comandante que me arranque daqui antes de...

Uma invectiva do outro o silenciou e ditou-lhe novo assunto.

— Vanderlei, atenção, ouve como estou adiantado em "Saudades de minha terra"... A música é o melhor calmante que te posso oferecer.

E Hugo, indiferente, entregou-se a escalar agudos sons sob o rótulo de valsa, abandonando o amigo às garras do seu violento rancor.

Vanderlei estava deveras magoado e ofendido; deixou a cama e acercou-se da janela, desabotoando a camisa. A ira crescia a medida que meditava no ocorrido. Parecia um doido repentino: implicou com os estudos de Hugo, cutou as polainas, enfim, fez mil e uma experiencias para se acalmar. O tenente Chaves saiu mansamente, pondo-se a salvo para não esmurrar o camarada.

Fatigado, Vand retornou à janela, mergulhando o olhar no descampado vizinho onde as sombras se avolumavam tristemente. Lá no fundo, na linha do horizonte, as montanhas azues se elevavam altivas sob formas diversas. O jovem sentiu o imperioso dever de chorar a sua decepção, porem conteve-se: seria muito para o coração mesquinho que ignorava os rudimentos da civilidade.

• • •

Num belo sábado, o hotel encheu-se de novos hóspedes, os quais trouxeram alguma digressão aos pensamentos sombrios de Vand.

Hugo, pelo contrário, sentia-se cada vez mais feliz com a sua "granada", mas aceitou o invencível papaguear de duas imigrantes francesas que mutilavam razoavelmente o português. Ambas traziam consigo a desenvoltura modernista do seu país.

Nivelando-as com as jovens que conhecia, é que o moreno Chaves achava o verdadeiro valor, embora fôssem timidas, com algum complexo de inferioridade. Para uma conversa amena e afável Hugo preferia a sua "taturana"; as outras enchiam suas horas de ócio. Azar delas!

(Continua)



Lindas CAPELINHAS, próprias para a Visita Domiciliária do Coração de Maria no lar.

PREÇO: Cr\$ 300,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo



Um **GUIA GRATIS**  
para **SUCESSOS CULINÁRIOS!**

• É o novo livro «Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

PACOTE  
DE 400 GRAMAS

**CUSTA MENOS**

DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO

**MAIZENA**

**DURYEA**

MARCA REGISTRADA



A "MAIZENA DURYEA"  
Caixa Postal 8006 - São Paulo  
Peca enviar-me, GRATIS, o livro  
"OS MAGOS DA CULINARIA"

NOME \_\_\_\_\_

RUA \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma esportula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

### PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 35,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cor-dimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

### — TU E A CONFISSAO —

Modo prático para fazer uma boa e tranqüila confissão.

*Livrinho mui oportuno para estes dias de desobriga.*

Prepara bem para a

Comunhão Pascal.

PREÇO: Cr\$ 3,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo